

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial volta a avançar em janeiro

Fevereiro/2019

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	jan/18	dez/18	jan/19
Produção	48,9	35,1	50,8
Número de Empregados	49,6	46,6	49,4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	63,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	43,4	41,2	42,9
Evolução dos Estoques	50,5	46,1	47,0
Estoque Efetivo-Planejado	52,3	47,5	49,0

Expectativas para os próximos seis meses			
Indicador	jan/18	dez/18	jan/19
Demanda	59,7	62,4	61,5
Quantidade Exportada	54,6	55,4	53,7
Número de Empregados	52,1	55,2	55,7
Compras de Matérias-Primas	57,3	60,1	61,6
Investimento	53,6	55,3	55,5

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em janeiro, o índice de **produção industrial** paulista se recuperou da queda de 13,6 pontos observada em dezembro, ao avançar 15,7 pontos nesta leitura e registrar 50,8 pontos. Com o resultado, que é superior ao registrado um ano antes (48,9), o indicador volta a se situar acima da linha dos 50,0 pontos, apontando para expansão da atividade no setor após duas leituras indicando contração. É a primeira vez em toda a série histórica, iniciada em 2010, que o indicador observa aumento da produção para um mês de janeiro.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que avançou de 46,6 para 49,4 pontos na passagem mensal. Também o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** registrou avanço no período, de 41,2 para 42,9 pontos. O resultado consolidou seu 97º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto. Já os índices de **utilização da capacidade instalada (UCI)** e de **estoques de produtos finais** variaram em 4,0 p.p. e 0,9 ponto, respectivamente, fechando janeiro com 67,0% e 47,0 pontos, nesta ordem.

Outro indicador a subir no período, **o nível de estoque efetivo-planejado** foi de 47,5 para 49,0 pontos. Vale lembrar que, neste caso, leituras abaixo de 50,0 pontos indicam estoques abaixo do planejado.

**Sondagem Industrial - São Paulo**  
Evolução dos estoques



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, todos os indicadores mantiveram a sinalização de perspectiva otimista para o futuro próximo (níveis acima de 50,0 pontos), a despeito da queda dos componentes **Demanda** (-0,9 ponto) e **Exportação** (-1,7 ponto), que atingiram os patamares de 61,5 e 53,7 pontos, respectivamente.

Já entre os que avançaram, destaque para perspectiva do **número de empregados**, que atingiu seu maior valor em toda a série histórica ao subir de 55,2 para 55,7 pontos. **Compras de matérias primas**, por sua vez, foi de 60,1 para 61,6 pontos e registrou o maior patamar desde maio de 2010 (61,9 pontos), ao passo que **investimento** nos próximos seis meses subiu 0,2 ponto para 55,5 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 163 empresas, sendo 42 pequenas, 72 médias e 49 grandes.